

INÍCIO DEPOIS DE SEIS MESES DE ESPERA, COMEÇA REFORMA

Petrobras começa a desmontar plataforma P-34

Estatul consegue tocar reforma do navio e já retirou 200 toneladas de material

DENISE ZANDONADI

Depois de seis meses ancorado no Porto de Vitória, o navio-plataforma P-34 teve finalmente sua reforma da planta de processo iniciada na semana passada. De agosto até agora, foram feitos os trabalhos de reforma da parte de infra-estrutura e a instalação de duas subestações para geração de 1,2 mil megawatts de energia que abastecerão os equipamentos necessários à reforma.

A demora em iniciar a retirada da planta de processo — que é a parte do navio que faz a extração do petróleo — se deve à pendência judicial referente à P-34. Na semana passada, a Justiça deu ganho de causa à Petrobras e autorizou o início da retirada dos equipamentos. Para isso, a estatal se compromete a não retirar da área do Porto de Vitória os equipamentos ex-

traídos e que não serão reutilizados na reforma.

Segundo o gerente de Plataforma da Petrobras, Almir Pustilnik, o material retirado será guardado para o caso de haver necessidade de nova perícia da Justiça. Antes de autorizar o início das obras uma perícia já foi feita, “mas para o caso de ser necessária nova vistoria, o material ficará reservado”, explicou ele.

A ação na Justiça do Rio de Janeiro foi movida pela empresa IVI, que tentou, através de uma ação judicial, evitar a saída da P-34 de Macaé para o Porto de Vitória. A Petrobras recorreu e depois teve que recorrer novamente contra outra ação que impedia a retirada e substituição da planta de processo. Somente na semana passada é que a estatal conseguiu a autorização para iniciar a obra.

Atraso. Pustilnik admitiu que a ação judicial deverá alterar o cronograma de reforma da P-34, “mas já estamos estudando formas alternativas de rever o cronograma para entregar a plataforma no segundo semestre de 2005”. A P-34 fará a exploração de petróleo no campo de Jubarte



DESMONTE. Até agora já foram desmontadas 200 toneladas de peças e equipamentos da P-34. FOTO: DIVULGAÇÃO

te, no Litoral Sul do Estado. A previsão é que a produção chegue a 60 mil barris por dia. Hoje, são 20 mil.

Com o início do desmonte da planta de processo, 155 trabalhadores atuam na reforma, empregados pela GDK, empresa que venceu a licitação para o trabalho. Considerando os empregados da Petrobras, são 210 trabalhadores. Empresas capixabas prestam serviço de vigilância, segurança e outros e estão sendo contratadas à medida que outras fases da reforma são iniciadas.

Além do desmonte da planta de produção, os funcionários da GDK e outras empresas estão fazendo o trabalho

de manutenção das bombas e motores. Segundo Pustilnik, o processo de preparação da P-34 exigiu a instalação de dois guindastes de grande porte no Porto de Vitória. O primeiro a ser instalado pesa 120 toneladas e outro, de 270 toneladas, foi instalado no mês passado.

Segundo ele, os equipamentos da planta de processo que serão desmontados pesam cerca de 800 toneladas, o que justifica a necessidade de equipamentos deste porte. Até agora já foram desmontadas 200 toneladas de peças e equipamentos. O material retirado é transformado em sucata ou doado pela Petrobras.

SOBRE A P-34

■ **Produção.** A plataforma P-34, da Petrobras, está sendo reformada para explorar petróleo no campo de Jubarte. Originalmente, era um navio petroleiro que foi transformado em plataforma.

■ **Custo.** A reforma custará US\$ 88 milhões e deverá gerar 800 empregos diretos. Ela produzirá petróleo em Jubarte por três anos e depois será substituída por outra plataforma de porte maior.

■ **Peso.** Guindastes gigantes foram instalados no Porto de Vitória, onde está a P-34. Um deles pesa 120 toneladas e o mais potente, 270 toneladas.

■ **Área.** Antes da instalação dos dois equipamentos, foi necessário realizar estudos de sondagem para saber se a área do porte poderia suportar equipamentos tão pesados.

■ **Capixabas.** Este trabalho e outros estão sendo realizados por empresas capixabas como a Visel, Monotc, Aquaporte, Geraltec, Garra e Fengeo, além da Vector, empresa de Barra do Riacho.

■ **Acesso.** Para facilitar a entrada dos trabalhadores na plataforma, foi construída uma passarela que permite o acesso direto.

■ **Sucata.** Os equipamentos ligados à planta de processo, ou de produção e que serão substituídos, pesam 800 toneladas. Depois de retirados, serão transformados em sucata ou doados pela Petrobras. A planta de processo será totalmente substituída por uma nova.